

A LIBERDADE  
NÃO  
É UM  
ACESSÓRIO



FESTIVAL ROTAS & RITUAIS 2014  
14 > 23 NOV - CINEMA SÃO JORGE

---

CINEMA SÃO JORGE  
Avenida da Liberdade, 175 – Lisboa  
Telefone: 213 103 400

---

**ENTRADA LIVRE**

Cinema, conferências, exposição  
e Projecto com Voz

Limitada à lotação da sala e com  
levantamento prévio de bilhete, no dia,  
na bilheteira do Cinema São Jorge

**FREE ENTRANCE**

Cinema, conferences, exhibition,  
Project With a Voice

Limited seats available with previous ticket  
collection at São Jorge Cinema's ticket office  
on the day of the event.

B Fachada(+Lula Pena), Mão Morta

1 concerto: €8; 2 concertos: €14;  
Bilhetes à venda na ticketline e na bilheteira  
do Cinema São Jorge.

1 concert: €8; 2 concerts: €14;  
Tickets on sale at ticketline and at São Jorge  
Cinema's ticket office.

Todos os filmes têm legendagem em  
português e inglês. As conferências  
decorrem em português

All documentaries are subtitled both  
in English and Portuguese. The  
conferences are hold in Portuguese.

---

**AGRADECIMENTOS**

**THANKS**

Inês Lampreia, José Luís Garcia,  
Miguel Januário, Nuno Ramos  
de Almeida, Rui Miguel Abreu.

---

**ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION**



**PATROCINADOR PRINCIPAL / MAIN SPONSOR**



**PATROCINADORES / SPONSORS**



Diário de Notícias



Em 2015, o Rotas & Rituais realiza-se entre  
20 de Fevereiro e 1 de Março.

In 2015, Rotas & Rituais takes place from  
february 20th to march 1st.

O nosso mundo está  
cada vez mais irrecó-  
nhecível. Tudo parece  
estar em jogo e em  
risco. Atravessamos  
uma crise de repre-  
sentatividade e legiti-  
midade, vivemos com  
as incertezas do dia  
seguinte e com a de-  
cepção de um siste-  
ma que, através da  
sua propaganda, nos  
prega rasteiras com  
os seus princípios  
e ilusões. Muita coisa  
mudou nesta Europa  
solidária e unida,  
onde a continuidade  
da crise e o fracasso  
das políticas  
neoliberais fazem  
da Liberdade,  
da Democracia e dos  
Direitos dos cidadãos,  
as suas principais  
vítimas.

Our world is getting  
less and less identifi-  
able. Everything  
seems to be both  
at stake and risk.  
We are going through  
a crisis of legitimacy  
and representation,  
we live with the un-  
certainty of what is  
to come and we are  
disappointed with  
a political system that  
tricks us with its prin-  
ciples and illusions  
through its propagan-  
da. A lot has changed  
in our united and soli-  
dary Europe, where  
the crisis' persistence  
and the neoliberal  
politics' failure turn  
Freedom, Democracy  
and the Citizen Rights  
into their major  
casualties.

Segundo um estudo realizado este ano por politólogos do Instituto de Ciências Sociais, *Significados e Avaliações da Democracia*<sup>1</sup>, os portugueses estão descontentes com a Democracia e consideram que os maiores “défices democráticos” situam-se no domínio da justiça, no combate à pobreza, na Igualdade e “num sentimento de falta de controlo popular do poder político”. Contudo, apesar das suas imperfeições e acidentes de percurso, a Democracia é ainda reconhecida como o mais adequado sistema político-representativo que se propõe governar um povo, consagrando os pilares da Liberdade e da Igualdade como principais alicerces e tendo na justiça a sua principal ferramenta. Mas, de quando em quando, os governos distanciam-se

According to the study *Meanings and Evaluations of Democracy*<sup>1</sup>, developed this year by political scientists of the Institute of Social Sciences, the Portuguese are unhappy with Democracy, they consider that the major “democratic flaws” are found in the realm of justice, in the fight against poverty, in equality and citizens have the “feeling of loss of control over the political power”. However, despite its imperfections and its bumps on the road, Democracy is still recognised as the most adequate system of political representation to govern the people because its main pillars are Freedom and Equality, whose main tool is Justice. But now and then, governments stray from people and develop other goals that bypass

das pessoas e desenvolvem outros objectivos que ultrapassam os interesses do bem comum, traindo a sua missão mais nobre e primordial, aquela que justifica originalmente a razão da sua existência. Recentemente, a UNESCO destacou o contributo da Liberdade de Expressão, da Liberdade de Imprensa e o acesso à informação para o verdadeiro desenvolvimento e aprovou a sua integração nos Objectivos do Milénio após 2015. No entanto, por toda a Europa, incluindo Portugal, apesar de todos parecerem conscientes da Liberdade preconizada pelos Direitos Humanos, assiste-se, numa aparente capa de legalidade, a tentativas de criar obstáculos à Liberdade de Pensamento e de Expressão – a “censura” e a “autocensura” é

the common interest, betraying their most noble and fundamental mission, the one that justifies their very existence. UNESCO has highlighted Freedom of Speech, Freedom of Press and access to information as the key factors of real development and has approved their inclusion in the Millennium Development Goals starting from 2015. Nevertheless, we witness all over Europe, including Portugal, and despite the widespread consciousness of the importance of Freedom for the Human Rights seemingly legal attempts to undermine Freedom of Thought and of Speech – censorship is carried out in several ways, from filtering information to the obstruction of Internet contents, books and film production. We are under

executada a múltiplos níveis, desde a filtragem ao bloqueio simples de determinados conteúdos na Internet ou à produção de filmes e livros. Somos vigiados, manipulados, censurados e até podemos ter as nossas comunicações apagadas e adulteradas.

Tendo como ponto de partida a grande celebração da Liberdade e da Democracia\* – 40 anos da Revolução Portuguesa que inaugurou a terceira vaga da democratização mundial e 25 anos da Queda do Muro de Berlim – o Rotas & Rituais convida-nos a uma viagem com paragens nas praças onde se luta pelo Direito às eleições livres, pela Liberdade de Expressão, pelo acesso à informação. Uma luta que sempre foi restringida, castigada, prejudicada e ainda o é em muitos

surveillance, and, as such, we are potentially manipulated, censored, to the extent of having our communication contents deleted and adulterated. Rotas & Rituais starting point is the great celebration of Freedom and Democracy\* – 40 years since the Portuguese Revolution, that unraveled the third wave of worldwide democratisation, and 25 years since the Fall of the Berlin Wall – to invite us to a journey taking us to places where people fight for the Right to free elections, for Freedom of Expression and access to information. Fights that have been restricted, punished and undermined and still happens in many countries. A journey that calls out questions that affect us, where Freedom and Equality, or lack thereof,

países. Uma viagem que interpela sobre questões que nos afectam, onde a Liberdade e a Igualdade, ou a falta delas, se tornam o denominador comum.

A Democracia e a Liberdade não são projectos terminados e exigem participação e empenho diário para o seu aperfeiçoamento. A melhor homenagem que lhes podemos prestar é participar na mudança da sociedade em que vivemos. Medos todos tiveram. Medos todos temos. O problema é termos medo do medo.

Paula Nunes  
Programadora Rotas & Rituais

*1 Significados e Avaliações da Democracia – As visões dos cidadãos e da classe política*, Pedro Magalhães, Marina Costa Lobo, Ekaterina Gorbunova, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014

\*Foi também há 25 anos que Pequim silenciou o movimento estudantil e civil pró-Democracia da Praça de Tian'anmen.

become the common denominator. Democracy and Freedom are never accomplished projects, their perfecting demands participation and daily commitment. The best homage is participating in its constant change. Everybody has been afraid. Everybody is afraid. The real problem is being afraid of fear.

Paula Nunes  
Rotas & Rituais programmer

*1 Meanings and Evaluations of Democracy – The citizen and the politics perspective*, Pedro Magalhães, Marina Costa Lobo, Ekaterina Gorbunova, Institute of Social Sciences University of Lisbon, 2014

\*It was also 25 years ago that Beijing silenced the student and civil pro-democratic movement of Tian'anmen Square.

# 14 > 23

SEX/FRI > DOM/SUN

EXPOSIÇÃO/EXHIBITION  
17H

INAUGURAÇÃO / OPENING

1º ANDAR DO FOYER

10H > 23H

ENTRADA LIVRE

± GRÂNDOLA,  
VILA MODERNA ±  
± GRÂNDOLA,  
MODERN TOWN ±



© MIGUEL JANUÁRIO

Nos 40 anos sobre a Revolução, celebra-se aqui uma década de ±MAISMENOS±. Por entre uma enciclopédia de exercícios de ironia, drama premeditado e labirintos de circularidade, espregueada, ainda e sempre, a nossa utopia: desencantada, adiada, traída, volvida, cínica porque nunca lhe agarrámos as vísceras, nunca a obrigámos a cumprir-se. ±MAISMENOS± encena a expiação desta falência, e realiza igualmente a sua psicanálise. É um espelho de lucidez sobre as nossas disfunções – e ao torná-las legíveis, afirma a possibilidade de delas nos emanciparmos. ±MAISMENOS± inscreve nas paredes, e na nossa consciência, este léxico de proto-emancipação: por entre os escombros do desgoverno, da infinita desolação, toma forma um mapa de quotidianos, promessas e possibilidades. As tais vísceras, a tal utopia.

A tal Grândola. Heitor Alvelos

14 > 23 NOV

40 years after the Revolution, we celebrate a decade of ±MAISMENOS± (“±MORELESS±”). In between the pages of our encyclopaedia of irony, premeditated drama and mazes of circularity exercises, peeps, now, as always, our own utopia: disenchanted, delayed, betrayed, turned cynical because we never seized upon its core, we never made it happen.

±MAISMENOS± stages the atonement for this failure and also its psychoanalysis. It is a lucid mirroring of our dysfunctions – making them readable asserts the possibility of emancipation. ±MAISMENOS± inscribes on the walls, and on our conscience, this lexicon of proto-emancipation: its maps out the everyday, the promises and possibilities, the ruins of our misdirections, of infinite desolation. The core, the utopia. The Grândola. Heitor Alvelos

±MAISMENOS± surge em 2005 como um projecto pessoal desenvolvido num contexto de investigação académica. Rapidamente se tornou uma referência nos círculos portugueses de intervenção urbana, tanto pelos seus mecanismos virais, como pelos diversos suportes em que se materializa. Apresentou-se, inicialmente, como uma marca contra as marcas, o “não-logo”, sendo a sua missão utópica o antídoto para a publicidade: pode ser encontrado como uma marca ilegal em numerosos ambientes urbanos, como pode emergir como uma instalação artística.

±MAISMENOS± was created in 2005 as a personal project developed in a context of academic research. It quickly became a reference in the Portuguese groups of urban intervention both for its viral mechanisms and its varied manifestations. It was first presented as a brand against brands, a no-logo, with the utopian mission of proposing an antidote for advertising: it can be found as an illegal brand in many urban contexts, nevertheless it can also emerge as an art installation.

14 > 23 NOV

±MAISMENOS± é a representação visual do colapso dos sistemas económicos (+ - = 0) e das consequências sociais dos mesmos, transmitindo claramente um ponto de vista relativamente a estes e, apesar do seu carácter observador e incisivo, funciona ao mesmo tempo como uma tela em branco, como um ícone em aberto, onde as pessoas conseguem projectar os seus desejos, medos ou suspeitas.

±MAISMENOS± is a visual representation of the collapse of economical systems (+ - = 0) and their social consequences that also clearly states its own perspective of it. And despite its perceptive and corrosive ways, it works like a blank slate, like an open icon, onto which one can project one's desires, fears and doubts.

[www.maismenos.net](http://www.maismenos.net)  
[www.facebook.com/maismenos.official](https://www.facebook.com/maismenos.official)

# 14

SEX/FRI

MÚSICA/MUSIC  
17H > 19H  
20H15 > 21H30

1º ANDAR DO FOYER

ENTRADA LIVRE

MUDAM-SE  
OS TEMPOS  
TIME CHANGES  
POR / BY JOÃO CARLOS GALLIXTO  
SELECÇÃO MUSICAL /  
MUSIC SELECTION



Em ano dos 40 cravos de Abril, João Carlos Callixto traz ao Cinema São Jorge música de combate de antes e de depois de Abril. Para desempoeirar os ouvidos do Portugal de hoje, nada melhor do que a música que ajudou a abrir as mentes do Portugal de há 40 e 50 anos. “Mudam-se os tempos”, mas nem todas as vontades mudam.

For the 40th year anniversary of the Carnations Revolution, João Carlos Callixto brings protest music, from before and after the Revolution, to São Jorge Cinema. Nothing better to shake off today's minds than some of the



music that contributed to open up the Portuguese mentality 40 and 50 years ago. Time changes, but not everyone changes with it.

Desde 1996, JOÃO CARLOS CALLIXTO é colaborador de publicações musicais e literárias. Publicou o livro *Na Terra dos Sonhos* (2005), uma recolha da obra poética de Jorge Palma; foi co-autor do livro *Portugal Eléctrico* (2013), uma história ilustrada das primeiras décadas do rock em Portugal. Já em 2014 publicou *Canta, Amigo, Canta – Nova Canção Portuguesa* (1960-1974), dicionário do percurso e obra dos cantores e grupos determinantes no âmbito da canção de protesto, folk e nova canção ligeira. Escreve e coordena textos para reedições de discos portugueses, comissaria exposições, e em 2010, colaborou na *Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*. Foi ainda co-autor e responsável pela série *Estranha Forma de Vida – Uma História da Música Popular Portuguesa*, transmitida na RTP e nomeada para o Prémio Autores 2012 da SPA.

JOÃO CARLOS CALLIXTO has collaborated with several music and book editions since 1996. He has published the book *Na Terra dos Sonhos* (2005), a poetry anthology of works by Jorge Palma; he is co-author of the book *Portugal Eléctrico* (2013), an illustrated story of the first decades of Rock in Portugal. In 2014, he published *Canta, Amigo Canta – Nova Canção Portuguesa* (1960-1974), a dictionary of the key singers and bands of protest, folk and popular music. He is a songwriter and coordinates new releases of Portuguese records, curates shows and, in 2010 he collaborated with the Portuguese Music Encyclopedia of the XXth Century. He is co-author and coordinator of the TV series *Estranha Forma de Vida – Uma História da Música Popular Portuguesa*, broadcast by RTP, and was nominated for the Prize Autores 2012 (Portuguese Society of Authors).

CINEMA  
19H

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## #CHICAGO GIRL – THE SOCIAL NETWORK TAKES ON A DICTATOR

JOE PISCATELLA

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
EUA/SÍRIA, 2013, 74', M/12



A partir do seu quarto, nos subúrbios de Chicago, uma adolescente americana usa as redes sociais para coordenar a revolução na Síria. O Facebook, Twitter, Skype e telemóveis com câmara fotográfica são as “armas” com que, “no terreno”, ajuda os sírios a quem está ligada: mostra, através das redes sociais, os franco-atiradores e os bombardeamentos nas ruas, para que o mundo conheça as atrocidades contra os Direitos Humanos cometidas por um ditador.

From her bedroom, in the Chicago suburbs, an American teenage girl uses social media to coordinate the revolution in Syria. Armed with Facebook, Twitter, Skype and camera phones, she helps her social network “on the ground” in Syria, showing snipers and shelling in the streets. To show the World the Human Rights atrocities of a dictator.

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## EVERYDAY REBELLION

THE RIAHI BROTHERS  
(ARASH & ARMAN T. RIAHI)  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
ÁUSTRIA/SUIÇA, 2013, 118', M/12



*Everyday Rebellion* é um documentário *cross-media* sobre as novas estratégias, não-violentas, de protesto e de desobediência civil. O que une o Movimento Occupy à Primavera Árabe, aos Indignados em Espanha, ao movimento democrático iraniano, à luta síria, às activistas topless ucranianas da organização Femen e aos protestos egípcios anti-regime? Os motivos são diversos, mas todos recorrem a tácticas não-violentas, replicadas pelo mundo, potentes, ricas e criativas como formas de protesto e de desobediência civil.

*Everyday Rebellion* is a cross-media documentary about modern and creative forms of non-violent protest and civil disobedience. What links the Occupy Movement with the Arab Spring, the Spanish Indignados, the Iranian Democracy movement or the Syrian struggle, the Ukrainian topless activists of Femen and the anti-government protests in Egypt? The reasons may be diverse, but they all use powerful, rich and creative nonviolent tactics of protest and civil disobedience, worldwide reproduced.

15

SÁB/SAT

CINEMA  
15H

SALA 3

ENTRADA LIVRE

## THE AGREEMENT

KAREN STOKKENDAL POULSEN

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
DINAMARCA, 2013, 58', M/12



A História Mundial está em curso quando Robert Cooper, principal negociador da União Europeia, tem de resolver o acordo de coexistência pacífica entre o Kosovo e a Sérvia. O desafio é enorme mas as negociações, apesar da sua seriedade, transformam-se em algo surpreendentemente divertido e levado com charme e elegância por três fantásticos personagens. É o último conflito territorial na Europa e é fulcral que a União Europeia mostre a sua habilidade para cultivar a paz no seu próprio quintal. Isto é a diplomacia nos bastidores.

World history is in the making when European Union chief negotiator Robert Cooper has to settle an agreement on stable co-existence between Kosovo and Serbia. Stakes are high but in spite of the seriousness of the negotiations, they turn out to be surprisingly funny and carried out with style and charm by these three fantastic

characters. It's the last territorial conflict of Europe and it's crucial for the European Union to prove its ability to make peace in its own backyard. This is diplomacy behind the scenes.



+

## EUROMANIA

PETER VLEMMIX

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
HOLANDA, 2014, 56', M/12

A União Europeia é, cada vez mais, parte integrante do dia-a-dia dos cidadãos europeus. Medidas de segurança alimentar, questões energéticas ou de controlo de fronteiras e a moeda são agora decididas em Bruxelas, pela U.E.. O realizador inicia um trajeto pessoal para revelar o cerne do Projecto Europeu. Que tradução prática têm estes progressos no quotidiano dos cidadãos e quão democrático é este tipo de desenvolvimento? A U.E. promove uma melhor vida dos europeus, ou estas decisões beneficiam apenas uma pequena elite?

European Union is rapidly becoming a more important part of the daily life of European citizens. Food safety, energy matters, border control and the currency are now decided upon by the EU in Brussels. The film director goes on a personal journey to uncover the core of the European project. What do these developments mean for people's everyday lives and how democratic is this development? Does the EU provide a better life for European people, or is it benefiting a small elite?

CINEMA  
17H

SALA 3

ENTRADA LIVRE

## DAYS OF HOPE

DITTE HAARLØV JOHNSEN

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
DINAMARCA, 2013, 74', M/12

A SESSÃO CONTA COM A PRESENÇA DA REALIZADORA  
DITTE HAARLØV JOHNSEN / DIRECTOR DITTE HAARLØV  
JOHNSEN WILL ATTEND THE SESSION



A cada ano milhares de africanos deixam as suas famílias para trás e arriscam tudo na esperança de alcançarem uma vida melhor. O filme decorre entre a Mauritània, ponto de partida de algumas viagens fatais a caminho da Europa, os asilos sicilianos para refugiados ilegais chegados por via marítima e termina mostrando a realidade das ruas de Copenhaga. Jornais e canais de televisão noticiam tráfico humano e residentes ilegais. Aqui, olharemos o rosto destes emigrantes. Esta é a história de milhões de pessoas que deixam os seus entes queridos, na expectativa de lhes proporcionar uma vida melhor. O seu único sonho é alcançar uma vida digna.

Every year thousands of Africans leave their families behind and risk their lives in hope of a better life. The film moves between Mauritania, starting for an often fatal journey to Europe, Sicilian asylums for illegal boat refugees, and finally, the reality of the streets of Copenhagen. Newspapers and TV stations talk of trafficking and illegal aliens. But here we can look into these emigrants faces. This is the story of millions of people who leave their loved ones behind in the hope of providing them a better life. Their only dream is to lead a dignified life.

CONFERÊNCIAS/  
CONFERENCES  
19H

SALA MONTEPIO

ENTRADA LIVRE

## EUROPA: OS VELHOS E OS NOVOS MUROS EUROPE: OLD AND NEW WALLS

MODERADOR / MODERATOR

JOSÉ LUÍS GARCIA

CONVIDADOS / GUESTS

EDUARDO PAZ FERREIRA, LANKA  
HORSTINK E PEDRO BRAZ TEIXEIRA

A Queda do Muro de Berlim marca o fim de um período. A abertura a Ocidente e o colapso do Sistema Comunista do Leste Europeu permitiram desatar as fronteiras internas europeias e conduzir ao alargamento do Acto Único Europeu que apontava para o grande objectivo da coesão económica e social. Respirava-se Liberdade e expectativa num futuro próspero e democrata. Passados 25 anos, reflectimos sobre esta Europa onde estamos inseridos.

The Fall of the Berlin Wall marked the end of a period. The collapse of Eastern Europe's communist system and its opening up to the occidental world allowed for the loosening of the internal European frontiers and led to the broadening of the Single European Act with its major goal of economic and social cohesion. Freedom and expectations regarding a prosperous and democratic future were in the air. 25 years later we ponder over this new Europe we belong to.

JOSÉ LUÍS GARCIA Doutorado em Sociologia pela Universidade de Lisboa. É Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da mesma universidade. Tem estudos nas áreas da comunicação, *media*, jornalismo e implicações sociais e políticas da tecnologia. Publicou, em Portugal

e no estrangeiro, diversos artigos científicos e livros nesses domínios, sendo os mais recentes *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-autoria com Helena M. Jerónimo e Carl Mitcham) (Springer, 2012) e *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor com Serge Proulx e Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

JOSÉ LUÍS GARCIA Has a PhD in sociology from the University of Lisbon. He is the main researcher of the Social Sciences Institute of the same university. He has done research in the areas of communication, *media*, journalism and socio-political implications in technology. He has published, in Portugal and abroad, several articles and books in these domains amongst which the most recent are *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-authors: Helena M. Jerónimo and Carl Mitcham) (Springer, 2012) and *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor with Serge Proulx and Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

EDUARDO PAZ FERREIRA Professor Catedrático de Direito. Preside o Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa e o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal. Publicou diversos livros nas áreas de Direito, Economia, Finanças Públicas, Direito Fiscal e Direito Comunitário, sendo o mais recente *Da Europa de Schuman à (não) Europa de Merkel* (editora Quetzal, 2014).

EDUARDO PAZ FERREIRA Professor of Law, president of the European Institute and of the Institute for Economic, Financial and Tax Law of the Faculty of Law, both of the University of Lisbon. He has published several books in the areas of Law, Economics, Public Finance, Tax Law, and Community Law, the most recent being *Da Europa de Schuman à (não) Europa de Merkel* (editora Quetzal, 2014).

LANKA HORSTINK É coordenadora da Campanha pelas Semente Livres GAIA e colaboradora da Plataforma Transgénicos Fora. Doutoranda em Sociologia no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

LANKA HORSTINK Coordinator of the GAIA Save Our Seeds! and collaborator of Plataforma Transgénicos Fora. She is undergoing her Sociology PhD at the Social Sciences Institute of the University of Lisbon.

PEDRO BRAZ TEIXEIRA Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Foi assistente na FEUNL, economista chefe do Banco Santander Totta e adjunto da Ministra das Finanças, Dra. Manuela Ferreira Leite. Actualmente é investigador no Nova Finance Center da Nova School of Business and Economics e colunista do Diário Económico e do Jornal i. Publicou *O fim do euro em Portugal?* (editora Actual, 2ª edição, 2014).

**PEDRO BRAZ TEIXEIRA** Graduated with a degree in Economics at the Faculty of Economics of the Nova University of Lisbon where he was an assistant teacher. He became the chief economist of the Santander Totta Bank and assistant to the Finance Minister, Dr. Manuela Ferreira Leite. He is currently a researcher at the Nova Finance Center of the Nova School of Business and Economics and columnist of the *Diário Económico* and the *Jornal i*. He has published the book *O fim do euro em Portugal?* (editora Actual, 2ª edição, 2014).

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

1989

ANDERS ØSTERGAARD, ERZSÉBET RÁCZ

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
DINAMARCA, 2014, 89', M/12



1989 é um drama sobre o jogo político de alto-risco que levou ao colapso da Cortina de Ferro e sobre as trágicas perdas humanas que dele resultaram. Como provocação aos seus opositores, o Primeiro-Ministro Miklós Neméth decide abrir a fronteira austro-húngara por alguns dias, levando ao Piquenique Pan-Europeu. Como muitas pessoas, um jovem casal com um filho, da Alemanha de Leste, viu nisto uma oportunidade de fuga para a Hungria mas, entretanto, as fronteiras voltam a ser fechadas e o jovem é alvejado e morre. Esta tragédia levou a que Neméth percebesse que os jogos de poder político tinham consequências reais em pessoas reais e decide abrir definitivamente as fronteiras. Pouco depois, o Muro de Berlim cai.

1989 is a drama about the high-risk political game that led to the collapse of the Iron Curtain and its tragic human costs. In order to test his opponents, the Prime-Minister Miklós Neméth, decides to open the Hungarian/Austrian borders for a few days. This leads to the Pan European Picnic. A young East German couple with their little son, decide that this is their chance to escape to Hungary but in the meantime, the border was closed again and the young man is shot dead. Based on this tragedy, Neméth understands, that the political power games have real consequences for real people, and decides to open the borders. Soon after that, the Berlin Wall falls.

16

DOM/SUN

CINEMA

17H

SALA 3

ENTRADA LIVRE

DEMOCRACY  
YEAR ZERO

CHRISTOPHE COTTERET,  
AMIRA CHEBALI

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
BÉLGICA/TUNÍSIA, 2013, 114', M/12



Quatro semanas foi o tempo que o povo tunisino demorou a derrubar o ditador Ben Ali e a abrir caminho para a maior convulsão geopolítica do início do século XXI. A revolução tunisina é, contudo, parte de uma história maior, que se prolonga desde as primeiras revoltas na região de Gafsa (2008) até às primeiras eleições livres (2011). Este documentário é um olhar sobre os três anos de luta que deram origem à queda de Ben Ali e à transição para a Democracia. É um filme-chave para compreender o laboratório da Democracia tunisina e os seus efeitos no actual Mundo Árabe.

Four weeks. This is the time the Tunisian people took to overthrow the dictator Ben Ali and make way for the greatest geopolitical upheaval of the beginning of the 21st century. Nevertheless, the Tunisian revolution is part of a much

bigger story, a story that extends, from the first revolts in the Gafsa region (2008), to the first free elections (2011). This documentary is an insight into the three years of struggle that led to the fall of Ben Ali and the Tunisian transition to Democracy. This is a key film to understand the Tunisian laboratory of Democracy, and its reflections on the whole Arab world of today.

CONFERÊNCIAS/  
CONFERENCES

19H

SALA MONTEPIO  
ENTRADA LIVRE

QUEM ANDA  
A FAZER  
BATOTA NA  
DEMOCRACIA?  
WHO IS  
CHEATING IN  
DEMOCRACY?

MODERADOR / MODERATOR

NUNO RAMOS DE ALMEIDA

CONVIDADOS / GUESTS

JOANA AMARAL DIAS,

JOSÉ NEVES, LUCIANO AMARAL,

JOSÉ PACHEGO PEREIRA

Os partidos políticos foram e são os pilares do Estado de Direito Democrático. Contudo, a crescente abstenção nos sucessivos actos eleitorais é prova de que os partidos não conseguem mobilizar os cidadãos para as suas causas. As pessoas não desprezam nem têm falta de interesse pela Democracia, mas desejam formas mais participativas e sem desigualdade. Esta conferência propõe uma reflexão sobre as margens de soberania que existem para termos a possibilidade de decidir sobre as nossas vidas.

Political parties were, and still are, the pillars of the Democratic Constitutional



State. However, the growing abstention in the elections is proof that parties cannot mobilise citizens with their causes. Citizens do not despise or lack interest in democracy, but they long for more participative and equalitarian strategies. This conference proposes a reflection about the margins of sovereignty allowing us to make life decisions.

**NUNO RAMOS DE ALMEIDA** Jornalista. É editor executivo do Jornal i, foi repórter de investigação na TVI, director da revista Focus, editor de Sociedade no jornal 24 horas, director-adjunto do semanário Já e jornalista da SIC. Foi coordenador do primeiro Fórum Social Português e participou na organização dos primeiros fóruns sociais europeus e mundiais. É subscritor do Que se Lixe a Troika.

**NUNO RAMOS DE ALMEIDA** Journalist. He is the executive director of the Journal I and was an investigative reporter at TVI (TV channel), director of the magazine Focus, editor of the society section of the newspaper 24 Horas, associate director of the weekly newspaper Já and journalist at SIC (TV channel). He was the coordinator of the first Portuguese Social Forum and has participated in the set up of several european and international Social Forums. He is a subscriber of the cause Que se Lixe a Troika (Troika, Go to Hell).

**JOANA AMARAL DIAS** Psicóloga. Leccionou em diferentes universidades e colabora com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada desde 2004, designadamente, nas disciplinas de Modelos de Desenvolvimento e Processos de Inclusão / Exclusão Social e de Minorias Éticas e Culturais. Publicou vários livros sobre temáticas políticas, nomeadamente *Maníacos de Qualidade* (2010), *Portugal a Arder* (2011) e *O Cérebro da Política* (2014).

**JOANA AMARAL DIAS** Psychologist. She was a teacher in several universities and works with the Instituto Superior de Psicologia Aplicada since 2004 in the courses of Development and Social Inclusion / Exclusion Models and Ethic and Cultural Minorities. She has published some books about political subjects: *Maníacos de Qualidade* (2010), *Portugal a Arder* (2011) and *O Cérebro da Política* (2014).

**JOSÉ NEVES** Historiador, professor auxiliar no Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e coordenador da linha de investigação “Poder, Cultura e Ideias”, no Instituto de História Contemporânea. É director-adjunto (área de História) da revista *Análise Social*.

**JOSÉ NEVES** Historian, assistant professor in the History Department of the Social and Human Sciences Faculty of the Nova University of Lisbon, and coordinator of the research pole

“Power, Culture and Ideas” at the Instituto de História Contemporânea of the Nova University of Lisbon. He is Associate Director of the Magazine *Análise Social* of the University History Department.

**LUCIANO AMARAL** Licenciado em História e mestre em História Contemporânea pela FCSH (UNL). É doutorado em História e Civilização pelo Instituto Universitário Europeu de Florença, professor auxiliar da Nova School of Business and Economics. Tem-se dedicado sobretudo à História económica contemporânea de Portugal, com particular atenção ao problema do crescimento económico.

**LUCIANO AMARAL** History graduate, holds a masters degree in Contemporary History from the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon, and a Doctorate degree in History and Civilization from the European University Institute in Florence; he is assistant professor of the Nova School of Business and Economics. He has essentially based his research on the history of economics in Portugal with a particular focus on the problem of economical growth.

**JOSÉ PAGHEGO PEREIRA** Historiador, professor universitário, comentador político e autor de diversos livros. Foi desde muito novo participante activo em movimentos políticos de oposição ao regime fascista. Recolheu, classificou, organizou e estudou de forma sistemática documentação sobre a vida política portuguesa. Foi deputado, líder parlamentar do PSD, vice-presidente do Parlamento Europeu.

**JOSÉ PAGHEGO PEREIRA** Historian, university professor, political commentator and author of numerous books. He participated at an early age in political movements of opposition to the fascist regime. He has been systematically gathering, classifying, organising and studying documentation about Portuguese politics. He was a member of the Portuguese parliament, parliament leader and vice-president of the European Parliament.

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## U MYINT OO: AN EXPERIMENT IN DEMOCRACY

LIN SUN OO

CURTA-METRAGEM / SHORT FILM  
MYANMAR, 2013, 15', M/12



Pela primeira vez em 20 anos, Myanmar teve, em Março de 2012, as primeiras eleições livres e justas. Depois da junta militar ter devolvido o poder a um governo semi-civil, vivia-se uma nova esperança. Foram criados 48 assentos parlamentares e realizaram-se campanhas partidárias pelo país. O filme acompanha um dos candidatos ao Parlamento no decorrer das eleições.

In March 2012, Myanmar held its first free and fair elections in over 20 years. After the military junta handed back power to a semi-civilian government, hope was in the air. There were a total of 48 seats open for parliament and campaigns were held throughout the country. We followed one of these candidates during the elections.

## + PUTIN'S KISS

LISE BIRK PEDERSEN  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
DINAMARCA, 2011, 58', M/12



O que acontece quando os teus inimigos políticos se tornam teus amigos? Masha, aos 19 anos, tinha uma promissora carreira na política russa. Cedo integrou a Nashi, Organização Juvenil pró-Putin que tem uma ala radical responsável por ameaças e ataques violentos contra os opositores ao regime, para além de ligações directas ao Kremlin. Depressa passou a porta-voz da Nashi e a protegida do ministro da Juventude da Rússia. Ao relacionar-se com pessoas da oposição e ao conhecer casos de espancamento quase mortais infringidos contra “inimigos de Putin”, Masha questiona-se sobre o seu papel no movimento. A protagonista Masha Drokova e o jornalista e *blogger* Oleg Kashin, crítico de Putin, vivem actualmente fora da Rússia.

What will happen if your political enemies become your friends? Masha, with 19 year old, had a bright and future career in Russian politics. She joined Putin's youth organization, Nashi, that has a radical wing, responsible for threats and violent attacks against those who don't agree with the regime. Nashi also has direct ties to Kremlin. Masha soon became the spokesperson of Nashi and the protégé of Russia's Minister of Youth. When she started socializing with people from the opposition, knowing people almost beaten to death by being “Putin's enemies”, Masha starts questioning her role in the movement. The protagonist, Masha Drokova and the Putin-critical journalist and blogger, Oleg Kashin, are today both living outside Russia.

# 17

SEG/MON

CINEMA  
19H

SALA 3  
ENTRADA LIVRE

## NOT ANYMORE: A STORY OF REVOLUTION

MATTHEW VANDYKE  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
E.U.A., 2013, 15', M/12



Esta curta-metragem, realizada em Alepo, relata a luta do povo sírio pela Liberdade através do olhar e experiência de duas personagens. Nour, uma jovem professora de 24 anos transformada em jornalista, enfrenta a morte na linha de frente da guerra. “Eu usava vestidos extravagantes e saltos altos. Nunca mais.” O título do filme tem origem nesta frase de Nour, no início da sua luta pela Liberdade. Mowya, comandante da rebelião com 32 anos carrega as cicatrizes, físicas e psíquicas, de sete meses de tortura. Com uma incrível sagacidade, perspicácia, carisma e lucidez, conta a sua história e explica o porquê da luta do povo sírio pela Liberdade. O filme mostra, de forma clara e consciente, as razões da luta deste povo, através dos depoimentos destas duas personagens, cujas vidas foram estilhaçadas pela guerra.

17 NOV

Short film, past in Aleppo, shows the Syrian's freedom struggle through the eyes and experiences of two characters. Nour, 24 year female schoolteacher-turned-journalist, faces death on the front lines of war. “I used to wear fancy dresses and high heels. Not anymore”. The movie title derives from this sentence Nour expressed during the begging of the freedom struggle. Mowya, 32 year rebel commander, bears the scars, physical and psychological, of seven months of torture. With incredible wit, charisma and clearness, he tells his story, as he articulates why the Syrian people are fighting for their freedom. The film clearly and concisely shows why Syrians are fighting for their freedom, told through the words of two characters whose lives have been torn apart by war.

+

## RED LINES

ANDREA KALIN, OLIVER LUKACS  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
E.U.A., 2014, 87', M/12



Em 2011, Bashar al-Assad respondeu aos pedidos de Liberdade dos cidadãos sírios lançando uma guerra brutal sobre o seu próprio povo. Enquanto os Estados Unidos da América desenhavam linhas estratégicas para intervir, Assad forçou os ataques, a matança a crianças e civis, limitou cidades, perseguiu jornalistas e bloqueou ajuda humanitária a milhares de vítimas. *Red Lines* relata a história de dois ativistas numa missão para salvar a Síria, fazendo entrar clandestinamente ajuda em zonas de guerra, negociando o acesso às suas próprias armas e tentando criar enclaves de sociedades civis e democráticas na sua terra natal.

17 NOV

In 2011, Syria's Bashar al-Assad answered his nation's demands for freedom by launching a brutal war on his own people. While the U.S. drew red lines for intervention, Assad ramped up the attacks, killing civilians and children, leveling cities, targeting journalists and blocking humanitarian aid to millions of victims. *Red Lines* tells the story of two activists on a mission to save Syria – smuggling aid into warzones, brokering their own weapons deals, and striving to create enclaves of civil, democratic society in their homeland.

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## RETURN TO HOMS

TALAI DERKI  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
SÍRIA/ALEMANHA, 2013, 90', M/12



Abdul Basset, um guarda-redes de 19 anos transformado em rebelde, pertence a um grupo não-organizado que luta para proteger os habitantes de Homs, reféns do cerco à cidade. Basset, líder improvável da rebelião síria, e descrito pelo *Le Monde* como “Ícone da Revolução”, é um símbolo de veneração para a resistência. O seu sonho é a libertação pacífica do povo sírio do regime opressor de Assad. Mas, quando se deparam com a violência das forças governamentais, os rebeldes pegam nas armas. Este filme mostra a cidade que Basset conheceu e amou, deserta, despedaçada e irreconhecível. Quando a audaciosa esperança passa a desânimo, o lema sírio transforma-se no acenar das metralhadoras e no desespero real que as faces sangrentas escondem.

17 NOV

Abdul Basset, a nineteen-year-old goalkeeper-turned-insurgent, belongs to a ragtag group of comrades that fight to protect the captive inhabitants of the besieged city of Homs. Basset, this unlikely leader of the Syrian rebellion, has become a totemic figure, with *Le Monde* labelling him an ‘icon of the revolution’. He dreams of a peaceful liberation from Assad's oppressive regime, but when they meet violent resistance by government forces, they take the arms. This film sees the city Basset once knew and loved, deserted and torn apart beyond recognition. As audacious hope turns to despair, the real desperation behind the bloodied faces and waving rifles have become Syria's refrain.

18

TER/TUE

CINEMA  
19HSALA 3  
ENTRADA LIVRE

HEART

ÁLVARO PASTOR

CURTA-METRAGEM / SHORT FILM  
ESPAÑA, 2013, 6', M/12

12 de Julho de 2012. Após 400 km de marcha, mineiros oriundos de toda a Espanha chegam a Madrid para protestar contra os cortes do Governo. O realizador pegou numa pequena câmara e saiu à rua para registar aquele momento. Com material emprestado por um amigo, montou o filme. Assim nasceu *Heart*: uma peça realizada sem fins comerciais e criada exclusivamente pelo realizador com ajuda de um amigo. Não há produtoras nem contratos associados. Esta peça é, do início ao fim, uma obra que nasceu do amor pela Arte.

July 12th 2012. After a 400km walk, miners from all Spain gathered and reached Madrid, to protest against the governmental cuts. The director picked up a small camera and went out to the streets to register this moment. With material borrowed from a friend, he edited the movie. Then *Heart* was born: a piece directed with non-profit objectives and totally created by the director,

18 NOV

with his friend's help. No producers, no associated contracts. This piece is, from its beginning to its end, a creation born from the love of arts.

+

## MINERS SHOT DOWN

REHAD DESAI

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY

ÁFRICA DO SUL, 2014, 86', M/12



Em Agosto de 2012, os mineiros de uma das maiores minas de platina de África do Sul iniciaram uma greve para reivindicar melhores salários. Seis dias após o início da greve, a polícia suspendeu brutalmente a greve matando 34 trabalhadores e ferindo muitos outros. *Miners Shot Down* acompanha, desde o primeiro dia, a luta de um grupo de trabalhadores de baixos vencimentos contra a aliança de forças da companhia mineira Lonmin, do Governo do African National Congress e dos seus aliados no Sindicato Sul Africano de Mineiros. Corajosos mas isolados, o que enfrentam é a conspiração no topo, uma espiral de violência e o primeiro massacre pós-colonial no país. A África do Sul nunca voltará a ser a mesma.

In August 2012, mineworkers in one of South Africa's biggest platinum mines began a strike for better wages. Six days later, the police brutally suppress the strike, killing 34 and injuring many more. *Miners Shot Down* follows, from day one, the strike of a group of low paid workers against the combined forces of the mining company, Lonmin, the ANC government and their allies in the National Union of Mineworkers. Courageous but isolated, what they face is collusion at the top, spiraling violence and the country's first post-colonial massacre. South Africa will never be the same again.

20

18 NOV

CINEMA  
21H30SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## NO FIRE ZONE: THE KILLING FIELDS OF SRI LANKA

CALLUM MACRAE

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY

REINO UNIDO, 2013, 93', M/12



*No Fire Zone* narra os últimos meses da guerra civil, que durante 26 anos, assolou o Sri Lanka. A história é contada pelas pessoas que viveram a guerra, através de imagens vídeo, das mais dramáticas e perturbadoras alguma vez exibidas. Estas filmagens, testemunhos directos dos crimes de guerra que incluem execuções, torturas e violência sexual, foram registadas tanto por vítimas como por agressores, através de telemóveis e pequenas câmaras. Este filme narra, através destes registos, os últimos 138 dias de inferno da guerra civil do Sri Lanka.

*No Fire Zone* tells the story of the final months of the 26-year long Sri Lankan civil war. The story is told by the people who lived through it – and through some of the most dramatic and disturbing video evidence ever seen. This footage – direct evidence of war crimes, summary execution, torture and sexual violence – was recorded by both the victims and perpetrators on mobile phones and small cameras, during the final 138 days of hell which form the central narrative of the film.

21

19

QUA/WED

CINEMA  
19H

SALA 3

ENTRADA LIVRE

## DANGEROUS ACTS STARRING THE UNSTABLE ELEMENTS OF BELARUS

MADELEINE SACKLER

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY

REINO UNIDO, 2013, 76', M/12



Composto por filmagens contrabandeadas e entrevistas não-censuradas, *Dangerous Acts* coloca o público na primeira fila para assistir a um movimento de resistência que decorre, tanto no palco, como nas ruas. Enquanto os membros do Free Theater (Bielorrússia) têm de decidir entre a permanente repressão no seu país ou o exílio nos E.U.A. ou no Reino Unido, o filme reafirma a crença de que, através do poder da Arte, o mundo pode mudar.

Comprised of smuggled footage and uncensored interviews, *Dangerous Acts* gives audiences a front row seat to a resistance movement as it unfolds both on the stage and in the streets. As the members of the Free Theater (Belarus) confront the choice of either repression



19 NOV

at home or exile in the US and the UK, the movie reconfirms our belief that the power of Art can indeed change the World.

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

## SOUND OF TORTURE

KEREN SHAYO  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
ISRAEL, 2013, 60', M/12



Desde que a Europa fechou as suas fronteiras aos refugiados africanos, milhares de eritreus fogem à brutal ditadura que assola o país, viajando para Israel. No percurso, muitos são capturados por contrabandistas beduínos, outros ficam retidos em campos e são torturados até pagarem um resgate. Este filme acompanha a radialista eritreia Meron Estefanos que, a partir da sua casa na Suécia, entrevista muitos destes refugiados presos em campos. Através destas entrevistas, o filme tocará muitas histórias comoventes.

Ever since Europe closed its gates to African refugees, thousands of Eritreans have fled the brutal dictatorship in their homeland and travel to Israel. Many were seized by Bedouin smugglers; others are held in camps and tortured until they pay a ransom. This film follows Eritrean radio presenter Meron Estefanos who interview, from her home in Sweden, thousands of refugees imprisoned in those camps. Through these radio interviews the film touches on many moving stories.

20 NOV

QUI/THU

CINEMA  
19H

## THEY ASKED NOBODY

MARTIN BUREAU  
CURTA-METRAGEM / SHORT FILM  
CANADÁ, 2014, 9', M/12



Israel. Palestina. Um muro que os separa. E nunca lhes perguntaram nada.

Israel. Palestine. A wall between both. And they asked nobody.

20 NOV

## A PEOPLE WITHOUT A LAND

ELIYAHU UNGAR-SARGON  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
E.U.A. 2013, 78', M/12



Os meios de comunicação noticiam continuamente as tentativas falhadas de mediação para um acordo de paz israelo-palestiniano. Este filme explica o porquê destes insucessos serem, não apenas previsíveis, mas inevitáveis. O filme questiona o paradigma da cisão entre “pró-israelitas” ou “pró-palestinos” e foge desta falsa dicotomia, introduzindo um ponto de vista diferente deste conflito, através da procura de novas soluções. Sem minimizar os desafios, este documentário, subtil e esclarecedor, está imerso em esperança e convida os espectadores a repensar soluções possíveis.

As current news report unsuccessful attempts at brokering an Israeli-Palestinian peace deal, this film explains why the failure was not only predictable, but inevitable. The film questions the paradigm of being either “pro-Israel” or “pro-Palestine” and steps outside of this false dichotomy, introducing a different way to view the conflict, looking for possible new solutions. Without minimizing the challenges, this subtle, eye-opening documentary, is imbued with hope as it challenges and invites viewers to rethink possible solutions.

20 NOV

## MÚSICA/MUSIC 21H30 SALA MANOEL DE OLIVEIRA ENTRADA LIVRE PROJECTO COM VOZ PROJECT WITH A VOICE

M/12



*Projecto Com Voz* é um coro de seniores. É pop, é rock e é português! E é, acima de tudo, felicidade, alegria e vida! O projecto nasceu no Verão de 2013, como uma resposta a um problema social, numa aposta pela diferença e como um desafio às mentalidades. Conta com um grupo de 33 pessoas, com idades entre os 55 e os 83 anos, que partilham o gosto pela música. Reúnem, desde há um ano, para ensaiar no Centro Cultural Casapiano, sob a direcção musical de Pedro d'Orey. Maria José Gonçalves e Filipa Alves Coelho são as responsáveis por promover esta actividade que pretende quebrar estereótipos associados à idade, aproximar gerações e manter activa a pessoa que, segundo os padrões da sociedade actual, é considerada muitas vezes como uma menos-valia para o mercado de trabalho e para a sociedade. Chegados a este momento é hora de cantar a Liberdade, de ser e de estar sem amarras, com vontade de seguir em frente. É hora de mudar. É hora de mostrar que somos nós a Liberdade!



Project with a Voice is a senior chorus. It's pop, it's rock and it's Portuguese! It is, above all, happiness, joy and life! The project was born in the summer of 2013, as a response to a social problem, a belief in difference and a challenge for all. It is a group of 33 people with ages between 55 and 83 years old. They all share a passion for music and have been meeting for a year at Centro Cultural Casapiano, under the music direction of Pedro d'Orey. Maria José Gonçalves and Filipa Alves Coelho are the responsible for promoting the project, that intends to fight against stereotypical visions of old age, creating bonds between generations and keeping the older generations active, despite being considered, according to current social frame, as a liability within the active population and society in general. When the show begins though, it will be time to sing about the feeling of being unrestrained, following one's path. It is time to change. It is time to show that we are Freedom!

Amílcar Branco, Ana Nunes, Antónia Vasques, António Ferreira, Apolónia Vidigal, Ariel Rosa, Carlos Ferreira, Edite Silva, Fernando Silva, Filomena Prieto, Francisca Pereira, Gabriel Martins, Gui Salgueiro, Guilherme Coelho, Helena Soares, João Antunes, João Marques, João Pinto, Joaquim Lopes, Luís Raposo, Manuel Torrão, Margarida Coelho, Maria Adela água, Maria Adelina Coelho, Maria Clara Loureiro, Maria do Céu Fernandes, Maria Helena Jesus, Maria Luísa Silva, Maria Teresa Balbi, Maria Teresa Marques, Maria Barreiro, Natércia Chaves, Orlando Santos, Teresa Sousa, Valter oliveira, Vítor Martins.  
Maestro / Conductor: Pedro d'Orey

21

SEX/FRI

CINEMA  
19HSALA 3  
ENTRADA LIVRE

## THE LOST SIGNAL OF DEMOCRACY

YORGOS AVGEROPOULOS  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
GRÉCIA, 2013, 65', M/12



Este documentário mostra o momento mais importante e simbólico da tragédia económica e social que a Grécia actualmente atravessa. É evidente e indiscutível que a primeira vítima da crise é a própria Democracia que morre, ironicamente, no país que lhe deu origem. O filme regista tudo o que aconteceu no caso da ERT (Hellenic Broadcasting Corporation) e analisa os motivos que levaram à morte repentina da Emissora Pública grega. Abre-se o debate sobre o incerto e obscuro futuro das emissoras públicas na Europa.

This documentary shows the most important moment of the economic and social tragedy witnessed today, in Greece. It is visible and indisputable that the crisis' first victim is Democracy, which dies, ironically in the country where it was born. The film records everything that happened in the case

of ERT (Hellenic Broadcasting Corporation). They analyze the reasons that led to the sudden death of Greece's public broadcaster, and open the debate on the dark and uncertain future of public broadcasting services in Europe.

MÚSICA/MUSIC  
21H30SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA / ENTRANCE €8

## LULA PENA (1ª PARTE / OPENING ACT) + B FACHADA

M/12



© CLÁUDIA VAREJÃO



© MANUELA PAHÉCO

**Lula Pena** é cada vez mais um tesouro partilhado de todos os lusófonos de coração, fruto da sua fascinante abordagem à canção popular global, radicada numa expressão artística singular que entretence tantas tradições de música, som e palavra, e que a tem levado, nos últimos anos, a expandir a sua actividade para a Europa e para o Brasil. Estudou desenho, parou, tocou nas ruas em Barcelona, partiu para Bruxelas, onde actuou em bares e em clubes de jazz. Tocou na Alemanha, França, Itália, Holanda... Tocou também em Marrocos, para

o Rei Mohammed V, depois da Orquestra Real e com Rabih Abhou-Khalil por perto. Faz-lhe confusão a velocidade. Considera ser “uma coisa que não é humana” e que o seu é um “trabalho que vem de dentro para fora – [o de] tentar perceber a tecnologia humana”. Os seus concertos primam pela partilha única com o público, uma comunhão ritual da descoberta da criação, de momentos e reacções que existem exclusivamente numa ocasião. É serena e confiante a apresentar e transformar ao vivo o seu último disco, *Troubadour* [2010], bem como oferecendo novas pistas sobre um próximo registo, no qual tem vindo a trabalhar.

**Lula Pena's** fascinating take on popular songs, with her unique intertwining of music traditions, of sound and text, is turning her into the shared treasure of the Portuguese speaking countries, and has pushed her into performing throughout Europe and Brasil these last few years. She studied drawing, then stopped to start playing in the streets of Barcelona. Then she moved on to Brussels, where she played in bars and jazz clubs. She played in Germany, Italy, The Netherlands... She also performed in Morocco for King Mohammed V just after the Royal Orchestra and not far from Rabih Abhou-Khalil. She dislikes speed. She considers herself to be “the only thing that is not human”. Her concerts are a unique, shared experience, a ritual of togetherness and creative discovery, with original moments and reactions that will forever exclusively belong to the occasion. She is incredibly serene and confident enough to reinvent her latest album *Troubadour* (2010) during each live performance, along with new tracks in the style she has been recently experimenting with.

**B Fachada** é um autor e intérprete de referência, dono de uma discografia considerável e aclamada, é uma das figuras cimeiras da canção lusófona contemporânea. Cumpriu em 2013 um ano sabático, descansando da produção de discos e dos concertos ao vivo,

após o ritmo fulgurante de duas edições por ano e estrada incessante de lés a lés do país, que o impôs como uma das vozes mais ouvidas e seguidas da sua geração.

*No último dia 24 de Abril, Fachada esteve entre os músicos que assinaram na Praça do Comércio, em Lisboa, os 40 anos do 25 de Abril. No dia seguinte, juntamente com Francisca Cortesão e João Correia, esteve no Lux, também na capital portuguesa, a tocar 'Os Sobreviventes' de Sérgio Godinho. Agora é o regresso mesmo regresso.* Mário Lopes, in Público 8/5/2014

**B Fachada** is an author and interpreter with a large discography. He is considered a key figure in the contemporary Portuguese speaking music scene. He is back after a sabbatical year, to have a break from the intense pace of 2 albums a year along with performances throughout the country which made him one of the voices of his generation. *Last April 24th Fachada was among the musicians who celebrated the 40th anniversary of the Carnation Revolution at the Comércio Square in Lisbon. The following day, along with Francisca Cortesão and João Correia he was at Lux, also in Lisbon, playing Sérgio Godinho's Os Sobreviventes. Now he is really back.* Mário Lopes, in Público 8/5/2014



Durante a adolescência Aaron Swartz era um prodígio da programação-informática. Após surgir como pioneiro do activismo, educação e política foi indiciado por várias acusações federais entre 2011 e 2012. Isto desencadeou uma série complexa de acontecimentos que deixaram atordoada toda a comunidade da Internet. Pouco tempo depois, aos 26 anos, Swartz foi encontrado no seu apartamento de Brooklyn, alegadamente morto por suicídio. Swartz fora perseguido pelos Direitos e Liberdades que defendia, o que acabaria por destruí-lo. A sua família, amigos e apoiantes culpam os perseguidores pela sua morte já que estes tinham como objectivo condená-lo a 35 anos de prisão e fazer dele um criminoso para toda a vida.

22

SÁB/SAT

CINEMA  
17H

SALA 3

ENTRADA LIVRE

## THE INTERNET'S OWN BOY: THE STORY OF AARON SWARTZ

BRIAN KNAPPENBERGER  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
E.U.A., 2014, 105', M/12

As a teenager, Aaron Swartz was a computer-programming prodigy. After emerging as a pioneer of Internet activism, education, and politics, he was indicted on multiple federal charges in 2011 and 2012, setting off a complex chain of events that left the Internet community reeling. Shortly thereafter, at the age of 26, Swartz was found dead of an apparent suicide in his Brooklyn apartment. He was persecuted for the very rights and freedoms for which he stood, and that ultimately broke him. His family, friends, and supporters blamed the prosecutors of the case, who aimed to put him in jail for 35 years and brand him a convicted felon for life.

CONFERÊNCIAS/  
CONFERENCES  
19H

SALA MONTEPIO  
ENTRADA LIVRE

## INTERNET, PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO OU CONTROLO SOCIAL? INTERNET, COMMUNICATION PLATFORM OR SOCIAL SURVEILLANCE?

MODERADOR / MODERATOR  
NUNO RAMOS DE ALMEIDA  
CONVIDADOS / GUESTS  
GUSTAVO CARDOSO, JOSÉ LUÍS  
GARCIA E SOFIA JOSÉ SANTOS

Durante a última década, a Internet como meio de divulgação de informação cresceu brutalmente e surgiu como meio fundamental através do qual os cidadãos podem mobilizar e defender os seus interesses.

Temendo o poder das novas tecnologias, os estados, incluindo muitos democráticos, criam estratégias para filtrar, obstruir e manipular este canal de informação. O terceiro painel propõe-se reflectir sobre os desafios que o grande desenvolvimento das novas tecnologias de informação implica nas sociedades contemporâneas.

During the last decade the Internet expanded as an information and communication *media* and became a fundamental tool with which citizens can mobilise and defend their interests. Fearing the power of such new technologies, states – some of which democratic – have created means to filter, obstruct and manipulate this channel of information. This third panel offers a reflection about the challenges that this huge evolution of new information technologies has created in contemporary society.

**NUNO RAMOS DE ALMEIDA** Jornalista. É editor executivo do Jornal i, foi repórter de investigação na TVI, director da revista Focus, editor de Sociedade no jornal 24 horas, director-adjunto do semanário Já e jornalista da SIC. Foi coordenador do primeiro Fórum Social Português e participou na organização dos primeiros fóruns sociais europeus e mundiais. É subscritor do Que se Lixe a Troika.

**NUNO RAMOS DE ALMEIDA** Journalist. He is the executive director of the Journal i and was an investigative reporter at TVI (TV channel), director of the magazine Focus, editor of the society section of the newspaper 24 Horas, associate director of the weekly newspaper Já and journalist at SIC (TV channel). He was the coordinator of the first Portuguese Social Forum and has participated in the set up of several european and international Social Forums. He is a subscriber of the cause Que se Lixe a Troika (Troika, Go to Hell).

**GUSTAVO CARDOSO** Doutorado em Sociologia, é investigador e professor de *Media* e Sociedade no ISCTE-IUL em Lisboa. Foi consultor para a Sociedade de Informação e Políticas de Telecomunicações da Presidência da República (1996-2006). É editor associado do Journal IJOC da USC Annenberg e do OBS Journal do OberCom, membro dos painéis de avaliação do European Research Council e do CADIS na EHES em Paris e do CIES-IUL. Autor de várias publicações, destaca-se *O Poder de Mudar e Sociedade dos Ecrãs* (Tinta da China), *Aftermath* (Oxford University Press) e *Os Media na Sociedade em Rede* (Fundação Calouste Gulbenkian).

**GUSTAVO CARDOSO** Has a PhD in Sociology and is a researcher and professor of Media and Society at the ISCTE-IUL in Lisbon. He was an advisor for the Sociedade de Informação e Políticas de Telecomunicações of the Presidency of the Portuguese Republic (1996-2006). He is the associate editor of the Journal IJOC of the USC of Annenberg and the OBS Journal of the OberCom and member of the evaluation panels of the European Research Council and the CADIS at the EHESS in Paris and the CIES-IUL. He is an author, having published, amongst others, *O Poder de Mudar e Sociedade dos Ecrãs* (Tinta da China), *Aftermath* (Oxford University Press) e *Os Media na Sociedade em Rede* (Fundação Calouste Gulbenkian).

**JOSÉ LUÍS GARCIA** Doutorado em Sociologia pela Universidade de Lisboa. É Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da mesma universidade. Tem estudos nas áreas da comunicação, *media*, jornalismo e implicações sociais e políticas da tecnologia. Publicou, em Portugal e no estrangeiro, diversos artigos científicos e livros nesses domínios, sendo os mais recentes *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-autoria com Helena M. Jerónimo e Carl Mitcham) (Springer, 2012) e *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor com Serge Proulx e Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

**JOSÉ LUÍS GARCIA** Has a PhD in sociology from the University of Lisbon. He is the main researcher of the Social Sciences Institute of the same university. He has done research in the areas of communication, *media*, journalism and socio-political implications in technology. He has published, in Portugal and abroad, several articles and books in these domains amongst which the most recent are *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-authors: Helena M. Jerónimo and Carl Mitcham) (Springer, 2012) and *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor with Serge Proulx and Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

**SOFIA JOSÉ SANTOS** Investigadora Júnior no Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz no Centro de Estudos Sociais, coordenadora de comunicação do Promundo-Europa, jornalista *freelancer*, coordenadora, editora e tradutora do Boletim P@x – a publicação periódica do grupo Estudos para a Paz. Está a terminar o seu doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

**SOFIA JOSÉ SANTOS** Junior Researcher at the Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz at the Centro de Estudos Sociais, PR coordinator of Promundo-Europa, freelance journalist, coordinator, editor and translator of the Bulletin P@x – a regular publication of the group Estudos para a Paz. She is finishing her PhD in International Politics and the Resolution of Conflicts at the Faculty of Economics of the Coimbra University.

MÚSICA/MUSIC  
21H30  
SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA / ENTRANCE €8  
**MÃO MORTA**  
[TOUR SALAS 2014/2015]

M/12



© PAULO CUNHA MARTINS

Lento, pesado e militante. Em *Pelo Meu Relógio São Horas de Matar*, o novo álbum dos **Mão Morta**, convivem pelo menos duas vocações, omnipresentes ao longo da carreira, duradoura e influente, da banda de Braga: o realismo duro com que se pinta, a cores escuras, o Portugal contemporâneo, e a catarse a que canções de rock opressivo e selvagem invariavelmente convidam. Depois do impacto do *single Horas de Matar*, e respectivo vídeo, os **Mão Morta** regressam à estrada para concertos onde a intensidade do seu repertório – recente e clássico – promete deixar marcas. Amadurecidos pelos anos – foi há precisamente três décadas que se juntaram – mas nunca domesticados pela convenção, os **Mão Morta** levarão as suas crónicas de desespero e resistência ao país que, para o bem e para o mal, as inspirou. Pelo relógio deles, são horas de matar.

Slow, heavy and militant. In *Pelo Meu Relógio São Horas de Matar* (According to My Watch It Is Time To Kill), **Mão Morta's** new album, at least two tendencies are intertwined: they have been omnipresent throughout the band's career formed in Braga (North Portugal) and whose lasting career has had a major influence in the music art

scene: a tough realism depicting Portugal in dark colours and the catharsis brought by the oppressive wildness of their rock songs. After the impact of the *single* and the video of the song *Horas de Matar*, **Mão Morta** is back on the road to perform both their new and old repertoire with an intensity that is sure to leave its marks. The years have seen the band mature – they formed precisely three decades ago – but never settle into a conventional style. **Mão Morta** will take their tales of desperation and resistance to the whole country that, for the good and the bad, has inspired them. According to their watch, it's time to kill.

23

DOM/SUN

CINEMA  
17H  
SALA 3  
ENTRADA LIVRE  
**REPORTERO**  
BERNARDO RUIZ  
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY  
E.U.A./MÉXICO, 2012, 71', M/12



No México, os jornalistas de investigação são regularmente assassinados ou raptados, apenas por fazerem o seu trabalho. Em *Reportero*, os jornalistas de um jornal combativo desafiam os cartéis da droga e subornam polícias para poderem continuar a publicar notícias – constantemente pondo em risco as suas vidas.

In Mexico, investigative reporters are routinely murdered or kidnapped for simply doing their jobs. In *Reportero*, journalists at an embattled weekly newspaper defy drug cartels and corrupt officials to keep publishing the news – at the risk of their lives.



CONFERÊNCIAS/  
CONFERENCES  
19H

SALA MONTEPIO  
ENTRADA LIVRE

LIVRES OU  
PARCIALMENTE  
LIVRES, A  
SITUAÇÃO DOS  
ÓRGÃOS DE  
COMUNICAÇÃO  
SOCIAL  
FREE OR  
PARTIALLY FREE,  
THE SITUATION  
OF THE SOCIAL  
MEDIA

MODERADOR / MODERATOR

JOSÉ LUÍS GARCIA

CONVIDADOS / GUESTS

CONCEIÇÃO QUEIROZ, JOSÉ MANUEL  
FERNANDES, JOSÉ NUNO MATOS  
E RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Controlar o conhecimento, a informação e a narrativa histórica sempre foi uma forma de exercer poder, persuadir as massas da justiça do sistema e, sempre que possível, sufocar as insatisfações. O jornalismo fornece uma plataforma para a discussão informada e não é só o direito do jornalista de informar, mas o dever da sociedade de ser informada. O último eixo deste bloco de conferências discute o papel da mediação jornalística e as características dos Órgãos de Comunicação Social e a sua relação com a realidade e a pluralidade.

Controlling knowledge, information and storytelling has always been a way of exercising power, persuading the masses of the fairness of the system and, as much as possible, contain

discontentment. Journalism allows for informed debate; not only is it a right of the journalist to inform, it is also a duty to keep society up to date. The last theme of this set of panels discusses the role of journalistic mediation and the characteristics of the media, as well as their relation with reality and plurality.

JOSÉ LUÍS GARCIA Doutorado em Sociologia pela Universidade de Lisboa. É Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da mesma universidade. Tem estudos nas áreas da comunicação, *media*, jornalismo e implicações sociais e políticas da tecnologia. Publicou, em Portugal e no estrangeiro, diversos artigos científicos e livros nesses domínios, sendo os mais recentes *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-autoria com Helena M. Jerónimo e Carl Mitcham) (Springer, 2012) e *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor com Serge Proulx e Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

JOSÉ LUÍS GARCIA Has a PhD in sociology from the University of Lisbon. He is the main researcher of the Social Sciences Institute of the same university. He has done research in the areas of communication, *media*, journalism and socio-political implications in technology. He has published, in Portugal and abroad, several articles and books in these domains amongst which the most recent are *Jacques Ellul and the Technological Society in the 21st Century* (co-authors: Helena M. Jerónimo and Carl Mitcham) (Springer, 2012) and *La contribution en ligne: pratiques participatives à l'ère du capitalisme informationnel* (co-editor with Serge Proulx and Lorna Heaton) (Presses de l'Université du Québec, 2014).

CONCEIÇÃO QUEIROZ Licenciada em Sociologia e mestre em História Moderna e Contemporânea. É jornalista desde 1994. Trabalhou no grupo Semanário, no Rádio Clube Português e foi Diretora de Informação da Televisão de Cabo Verde. É grande repórter na TVI e o seu trabalho foi distinguido por uma dezena de prémios: entre os galardões encontram-se os da Unesco e da AMI-Jornalista contra a Indiferença. É membro do Centro de Investigação *Media* e Jornalismo e autora de várias obras.

CONCEIÇÃO QUEIROZ Graduated in sociology and has an M.A. in Modern and Contemporary History. She has been working as a journalist since 1994. She worked in the group Semanário, at the Rádio Clube Português and was Director of Information of the Cape Verde TV. She is a TVI channel reporter and was awarded several prizes, amongst which Unesco and AMI-Journalist against Indifference. She is a member of the Centro de Investigação *Media* e Jornalismo and has published several books.

JOSÉ MANUEL FERNANDES Professor, jornalista e cronista. Escreve em jornal desde 1976, passando pela Voz do Povo, Expresso, de onde saiu com o grupo que fundou o Público. Neste jornal foi sub-director, director-adjunto e director, tal como foi repórter, noticiário, entrevistador e quase tudo o mais que fosse preciso. Desde o final de 2009 que assina a coluna semanal Extremo Ocidental e é dos fundadores do site Observador. As publicações mais recentes são *Liberdade e Informação* (2011) e *A Revolução* (2012).

JOSÉ MANUEL FERNANDES Professor, journalist and columnist. He wrote since 1976 for the newspapers Voz do Povo and Expresso which he left to start the newspaper Público. He was the sub-director, associate director and director of Público as well as reporter, newsman, interviewer and anything else that was needed. Since the end of 2009 he writes the weekly column Extremo Ocidental. His most recent publications are *Liberdade e Informação* (2011) and *A Revolução* (2012).

JOSÉ NUNO MATOS Doutorado em Sociologia pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde é presentemente bolseiro de pós-doutoramento. Tem investigado na área da sociologia e da história do trabalho e conflitos sociais. É autor de várias publicações nestes domínios.

JOSÉ NUNO MATOS Has a PhD in Sociology from the Social Sciences Institute of the University of Lisbon. He has done research in the areas of history of work and social conflict and he is author of several publications in these domains.

RICARDO ARAÚJO PEREIRA Licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica, começou a sua carreira como jornalista no Jornal de Letras. É guionista desde 1998 e formou o grupo humorístico Gato Fedorento. Escreve semanalmente na revista Visão e é um dos elementos do programa da TSF *Governo Sombra*. Com a editora Tinta-da-China, publicou quatro livros de crónicas e coordena a Coleção de Clássicos de Literatura de Humor, que integra autores como Charles Dickens, Denis Diderot e Jaroslav Hasek. É um dos humoristas mais aclamados em Portugal.

RICARDO ARAÚJO PEREIRA Graduated in Social media at the Católica Lisbon School of Business and Economics. He started his career as a journalist at the Jornal de Letras. He became a script writer in 1998 and started the group of stand up comedians Gato Fedorento. He writes weekly for the magazine Visão and he is one of the guests of the radio station TSF program *Governo Sombra*. He has published four books of columns with the editor Tinta-da-China, and he coordinates the Collection of Classics of Literature and Humour, with authors such as Charles Dickens, Denis Diderot and Jaroslav Hasek. He is one of Portugal's most acclaimed humorists.

CINEMA  
21H30

SALA MANOEL DE OLIVEIRA  
ENTRADA LIVRE

DIRTY WARS

RICHARD ROWLEY

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTARY

E.U.A., 2012, 87', M/12



*Dirty Wars* acompanha o repórter de investigação Jeremy Scahill através do submundo das guerras dissimuladas dos Estados Unidos da América. Do Afeganistão ao Iémen, Somália e outros territórios, *Dirty Wars* é uma viagem emocionante através de um dos temas menos divulgados e mais importantes do nosso tempo. O que começa como um relatório sobre um mortífero *raid* nocturno americano, num local remoto do Afeganistão, rapidamente se transforma numa investigação global acerca do poderoso e secreto Comando de Operações Especiais Conjuntas (Joint Special Operations Command). Ficam em suspenso questões sobre Liberdade e Democracia, Guerra e Justiça.

*Dirty Wars* follows investigative reporter Jeremy Scahill into the hidden world of America's covert wars, from Afghanistan to Yemen, Somalia, and beyond. *Dirty Wars* is a gripping journey into one of the most important and underreported stories of our time. What begins as a report on a deadly U.S. night raid in a remote corner of Afghanistan quickly turns into a global investigation of the secretive and powerful Joint Special Operations Command. We are left with haunting questions about Freedom and Democracy, War and Justice.



NOV 2014

SEX./FRI	SÁB./SAT	DOM./SUN	SEG./MON	TER./TUE	QUA./WED	QUI./THU	SEX./FRI	SÁB./SAT	DOM./SUN
<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>

<b>17H</b>	<b>15H</b>	<b>17H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>17H</b>	<b>17H</b>
<b>20H15</b>	<b>15H</b>	<b>17H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>
MÚSICA/MUSICO	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA
MUDAM-SE OS TEMPOS TIME CHANGES	THE AGREEMENT + EUROMANIA	DEMOCRACY YEAR ZERO	NOT ANWMORE: A STORY OF REVOLUTION + RED LINES	HEART + MINERS SHOT DOWN	DANGEROUS ACTS STARRING THE UNSTABLE ELEMENTS OF BELARUS	THEY ASKED NOBODY + A PEOPLE WITHOUT A LAND	THE LOST SIGNAL OF DEMOCRACY	THE INTERNET'S OWN BOX: THE STORY OF AARON SWARTZ	REPORTERO
<b>19H</b>	<b>17H</b>	<b>19H</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>19H</b>	<b>19H</b>
CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	MÚSICA/MUSICO	CINEMA	CINEMA
#CHICAGO GIRL - THE SOCIAL NETWORK TAKES ON A DICTATOR	DAYS OF HOPE	DEMOCRACY YEAR ZERO WHO IS BATOYA NA DEMOCRACIA? CHEATING IN DEMOCRACY?	RETURN TO HOWS	NO FIRE ZONE: THE KILLING FIELDS OF SRI LANKA	SOUND OF TORTURE	PROJECTO COM VOZ PROJECT WITH A VOICE	MÚSICA/MUSICO LULA PENA 1ª PARTE / + B FACHADA	CONFÉRENCIAS/ CONFERENCES INTERNET, COMUNICAÇÃO DO CONTROLO SOCIAL?	CONFÉRENCIAS/ CONFERENCES LIVRES OU PARCIALMENTE LIVRES, A SITUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>	<b>21H30</b>
CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	CINEMA	MÚSICA/MUSICO	CINEMA	CINEMA
EVERYDAY REBELLION	OS VELHOS E OS NOVOS MUROS EUROPE: OLD AND NEW WALLS	U MINT O: AN EXPERIMENT IN DEMOCRACY + PUTIN'S KISS					MÚSICA/MUSICO MÁO MORITA	DIRTY WARS	



WWW.ROTASERITUAIS.COM

14 > 23 NOV, 10H > 23H

EXPOSIÇÃO/ EXHIBITION

14 NOV, 17H - INAUGURAÇÃO / OPENING

± GRÂNDOLA, VILA MODERNA ±